

Tales Faria

Para o governo, os bolsonaristas partiram para o “tudo ou nada”

Já tem gente chamando a tomada da Mesa da Câmara e do Senado pelos parlamentares bolsonaristas de “Festa da Selma 2”. A original “Festa da Selma” foi expressão usada como código por bolsonaristas para convocar o ataque de 8 de janeiro de 2023 às sedes dos Três Poderes em Brasília.

Nota da Polícia Federal de agosto daquele ano dizia:

“O termo Festa da Selma foi utilizado para convidar e organizar transporte para as invasões, além de compartilhar coordenadas e instruções detalhadas para a invasão aos prédios públicos. Recomendavam ainda não levar idosos e crianças, se preparar para enfrentar a polícia e defendiam, ainda, termos como guerra, ocupar o Congresso e derrubar o governo constituído.”

A expressão “Festa da Selma 2” está sendo usada como forma de dizer que a tomada das Mesas Diretoras do Congresso é um ato inicial de tentativa de golpe de Estado como o 8 de janeiro.

Essa expressão não é usada no governo. Mas os atos recentes da oposição já estão sendo interpretados por importantes auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como uma tentativa de iniciar tumultos capazes de resultar em golpe de Estado.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Fa-

rias (RJ) tem dito abertamente: “Essa gente quer dar golpe.”

A avaliação dentro do governo é de que a oposição não reuniu força suficiente para isso. “Se pudessem eles dariam golpe, mas as instituições estão fortes. Isso os deixa mais desesperados ainda”, disse à coluna um interlocutor do presidente Lula. “É puro desespero”, arrematou.

A determinação dentro do governo, no entanto, é não subestimar a movimentação adversária, já que a oposição “partiu para o tudo ou nada”.

Na lista de atitudes que apontam para o “tudo ou nada” estão:

- a própria tomada das Mesas Diretoras do Congresso pela oposição nestas quarta e quinta-feira, 5 e 6;

- a participação por vídeo em transmissão ao vivo do ex-presidente Jair Bolsonaro nas manifestações do domingo, 3;

- a convocação de seguidas manifestações de rua em Brasília entre a casa onde Bolsonaro cumpre prisão domiciliar e a Praça dos Três Poderes;

- o anúncio do vice-presidente da Câmara, Altineu Cortês (PL-RJ) de que pautará a votação da anistia quando substituir o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB);

- e, principalmente, as movimentações nos

EUA do filho do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), para promover medidas contra a economia brasileira e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem dado sucessivas declarações de apoio aos bolsonaristas no Brasil, estas sim consideradas “muito preocupantes” no Palácio do Planalto, apesar das afirmações públicas do presidente Lula contra Trump.

Petistas apontavam que o antecessor de Trump, Joe Biden, foi decisivo para impedir o golpe de Estado que o então presidente, Jair Bolsonaro, planejava comandar.

Biden mandou seu conselheiro de segurança nacional, Jake Sullivan, vir ao Brasil em agosto de 2021 para desestimular qualquer ação golpista, em encontros pessoais com Bolsonaro e com generais.

Depois, o departamento de estado americano emitiu nota afirmando que o sistema eleitoral brasileiro serve “de modelo para as nações do hemisfério e do mundo”. E o secretário de defesa, Lloyd Austin, declarou, durante uma reunião regional de ministros da defesa em Brasília, que as forças militares precisam estar sob “forte controle civil”.

Hoje, tanto o governo brasileiro como a oposição acreditam que Trump incentivaria um golpe de Estado.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

WhatsApp age contra golpes, cancelando milhões de contas.

1-PASSEIO DE MARIA FUMAÇA. Por Yasmin Gomes. O próximo passeio gratuito a bordo de Maria Fumaça já tem data para acontecer em Campinas, no interior de São Paulo. A atração será realizada durante o Tour Campinas no dia 28 de setembro (domingo). A saída marcada está prevista para 14h20, a partir da Feira Hippie, no Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes. O trajeto até o trem será feito de ônibus. Os participantes serão acompanhados por um guia turístico. O trajeto será feito entre a Estação Anhumas, em Campinas, e o distrito de Tanquinho, aproximadamente 12 km. As inscrições abrem no dia 20 de setembro, às 12h30, no site da prefeitura de Campinas. São apenas 40 vagas. (...) (GAZETA DE S. PAULO)

2-BOLSONARO PAGA PARA VER. MORAES DOBRA A APOSTA. O jogo está próximo do fim. Por Ricardo Noblat, Google News - Metrôpoles. O que o Brasil poderia fazer? Começa que o Brasil, no caso o governo, nada poderia fazer. Mas o quê? Suspender o julgamento? Dar por não dito tudo que já foi dito? A ineligibilidade de Bolsonaro que irá até 2030? É isso que Trump quer: Bolsonaro candidato a presidente nas eleições de 2026. Para Trump, Bolsonaro é um perseguido político, e Alexandre de Moraes uma ameaça à democracia. Uma vez que Bolsonaro desrespeitou a ordem de não acessar as redes sociais, Moraes decretou sua prisão preventiva. Bolsonaro também não poderia gerar conteúdo para ser disseminado nas redes por terceiros. Mas a pedido do filho Flávio, ele gravou um vídeo dirigido ao público reunido em Copacabana para defendê-lo. Não só para defendê-lo, mas também para atacar o Supremo. (...) (METRÓPOLES)

3-QUEREM O ‘PACOTE DA PAZ’ (OU ANISTIA PARA JAIR BOLSONARO). Por Bárbara Gonçalves. Parlamentares da oposição informaram terça-feira (5) que vão obstruir as votações na Câmara e no Senado

até que a direção das duas Casas decida colocar em votação uma série de matérias classificada por eles como “pacote da paz”. Entre as medidas está a proposta que concede anistia ampla e irrestrita aos acusados pelos ataques do 8 de janeiro em 2023, o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a proposta de emenda à Constituição que extingue o foro privilegiado. (A anistia, objetivo maior, beneficiaria o golpista Jair Bolsonaro, escreve Brasilnews.) (...) AGÊNCIA SENADO)

4-WHATSAPP AGE CONTRA GOLPES E CANCELA MILHÕES DE CONTAS. Por Osmond Chia. O WhatsApp cancelou 6,8 milhões de contas vinculadas a golpistas em todo o mundo no primeiro semestre deste ano, segundo a Meta. Muitas das contas estavam vinculadas a centros organizados por criminosos em países do Sudeste Asiático. Segundo a Meta, esse centros frequentemente utilizavam trabalho forçado em suas operações. O WhatsApp está implementando novas medidas antigolpes para alertar os usuários sobre possíveis atividades fraudulentas, como a adição de um usuário a um grupo por alguém que não está em sua lista de contatos. Uma tática cada vez mais comum entre golpistas envolve sequestrar contas do WhatsApp ou adicionar usuários a grupos que promovem esquemas falsos de investimento e outros golpes. (...) (BBC News Brasil)

5-POR QUE O BRICS INCOMODA. Trump x Brics: por que o bloco incomoda tanto o presidente dos EUA? Por Julia Braun. Ao anunciar a imposição de tarifas de 25% para produtos importados da Índia nos Estados Unidos, Donald Trump usou a participação do país no Brics como um dos agravantes para sua decisão. “Eles têm o Brics, que é basicamente um grupo de países que são anti-Estados Unidos”, disse o presidente americano à repórteres na Casa Branca na última quarta-feira (30/1). “É um ataque ao dólar,

e não vamos deixar ninguém atacar o dólar.” O Brics é formado atualmente por Brasil, Rússia, China, Índia, Irã, Etiópia, Indonésia, África do Sul, Emirados Árabes Unidos e Egito. O bloco representa quase a metade da população mundial e 40% da riqueza produzida globalmente. Alguns analistas veem um elemento antiocidental no bloco, dada a presença de países como o Irã. Em 2023, autoridades do Brics afirmaram que mais de 40 países haviam expressado interesse em fazer parte do grupo, entre eles Paquistão, Turquia, Argélia, Bolívia, Cuba e Cazaquistão. “Trump vê que o Brics representa uma possibilidade de escolha para os demais países”, opina Leite. A busca por reformas em organismos internacionais como o Conselho de Segurança das Nações Unidas e a Organização Mundial do Comércio (OMC) também pode ser vista como uma ameaça pelo atual governo americano, opina Marta Fernandez. Qual o ‘efeito Trump’ no bloco? Fernandez, porém, prevê um efeito das tarifas e ameaças feitas pelo governo Trump contra o Brics no dia a dia do bloco. Segundo ela, a ausência do presidente chinês, Xi Jinping, na cúpula do Rio de Janeiro pode ser interpretada como uma tentativa de enviar sinais positivos para os EUA, já que a reunião ocorreu justamente no momento que Pequim negocia a redução de tarifas com Washington. “Parece haver uma tentativa por parte de Trump de cooptar cada país do Brics individualmente”, diz a analista, citando ainda o acordo bilateral fechado entre EUA e Indonésia para redução da tarifa anunciada inicialmente. “Isso pode ter um impacto sobre o Brics no curto prazo, mas, por outro lado, a médio e longo prazo, pode ser visto como uma arrogância imperial.” Link: - https://www.bbc.com/portuguese/articles/crevw3j-84dlo - (...) (BBC NEWS BRASIL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmiguelyb@gmail.com

EDITORIAL

A ganância sufocando a Amazônia

A COP30, que colocará Belém do Pará no centro do debate climático mundial, deveria ser motivo de orgulho nacional. Pela primeira vez, o coração da Amazônia receberá líderes, cientistas, ativistas e representantes da sociedade civil do mundo inteiro para discutir o futuro do planeta. Mas, infelizmente, o que poderia ser símbolo de acolhimento e protagonismo verde está sendo manchado por uma onda de oportunismo revoltante: os preços abusivos cobrados por hotéis e locações temporárias na capital paraense.

Não se trata de uma simples valorização natural de mercado, como ocorre em grandes festas populares, como o Carnaval ou o Réveillon. O que se vê em Belém é uma exploração descarada. Diárias que, em tempos normais, custariam R\$ 300, estão sendo anunciadas por valores que ultrapassam dezenas de milhares de reais. Apartamentos simples estão sendo oferecidos por cifras que insultam a inteligência de qualquer cidadão brasileiro. Isso não é turismo de alta temporada — é exploração, é ganância institucionalizada.

A região amazônica, há tanto tempo esquecida pelo poder público e pelas políticas de incentivo ao turismo sustentável, finalmente terá holofotes internacionais. Era a chance perfeita de mostrar ao mundo sua rique-

za cultural, seu povo acolhedor e seu papel essencial na luta contra as mudanças climáticas. Em vez disso, o que se apresenta ao visitante é uma cidade dominada pela lógica do lucro fácil e pela especulação selvagem.

Pior ainda: esses preços não apenas afastam turistas e entusiastas do tema ambiental, como também impedem a participação de delegações de países mais pobres, de lideranças indígenas e de movimentos sociais que deveriam estar no centro desse diálogo. A COP não é um evento VIP para poucos privilegiados. É, ou ao menos deveria ser, um espaço democrático de construção coletiva.

Nossas autoridades, que tanto se esforçaram para sediar a conferência na Amazônia, precisa tomar uma atitude firme. A acomodação justa é um direito, não um luxo. É preciso haver regulação, fiscalização e, sobretudo, vergonha na cara. Não podemos permitir que a primeira COP amazônica seja lembrada como o evento onde a floresta foi ofuscada por cifras absurdas.

Se queremos liderar o debate ambiental com credibilidade, devemos começar mostrando respeito ao próprio território e ao povo que nele vive. Que a COP30 seja marcada pelo compromisso com a justiça climática — e não pelo vexame da ganância.

Portões abertos

O mercado de shows de grande porte em Brasília tem se consolidado como uma vitrine cultural, refletindo a diversidade e a efervescência da música e das artes no Brasil. Nos últimos anos, a cidade, conhecida por sua arquitetura modernista e política, vem se transformando em um polo de atração para grandes eventos, recebendo artistas nacionais e internacionais de renome.

Esse crescimento é impulsionado por uma combinação de fatores. A localização estratégica da capital, a infraestrutura adequada e a demanda crescente do público são fundamentais. Espaços como o Estádio Mané Garrincha e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães têm se mostrado versáteis e preparados para receber multidões, oferecendo estrutura de qualidade que se equipara a grandes cidades do mundo.

Por outro lado, a diversidade

musical que caracteriza a cidade é um trunfo. Brasília é um caldeirão de influências, que vai do rock ao sertanejo, passando pelo rap e pela música eletrônica. Essa pluralidade atrai diferentes públicos e fomenta a cena local, impulsionando artistas e bandas que buscam um espaço em um mercado tão competitivo.

O futuro do mercado de shows de grande porte em Brasília é promissor, desde que se encontre um equilíbrio entre a paixão pelo entretenimento e as necessidades logísticas e sociais da população. A realização de eventos que respeitem a diversidade e promovam a inclusão será fundamental para solidificar a cidade como um dos principais destinos culturais do país. Com investimentos e uma abordagem colaborativa, Brasília pode continuar a se afirmar como um ponto de referência no cenário musical brasileiro.

Opinião do leitor

É do Brasil

Orgulho brasileiro nas pistas! Gabriel Bortoletto faz história na Hungria! No circuito de Budapeste, o brasileiro conquistou sua melhor posição na temporada da Fórmula 1. Um incrível 6º lugar, à frente das lendas como Max Verstappen e Lewis Hamilton.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ENTERRO DE JOÃO PESSOA SERÁ NA CAPITAL

As principais notícias do Correio da Manhã de 6 de agosto de 1930 foram: Governo nacionalista chinês não se responsabilizará com os acontecimentos aos estrangeiros que permanecerem em Hankow. Corpo de João Pessoa chegará em breve à capital e família dispensou as honrarias militares no enterro, as quais tinha direito. Temporal na costa da Dinamarca provoca colisão de navios dos EUA e da Alemanha

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES FAZ TOUR PELO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã de 6 de agosto de 1950 foram: Eduardo Gomes faz tour pelo país, com ida a Goiás, Santa Catarina e interior de São Paulo. Encerrou-se o alistamento eleitoral da UDN. TSE examinará candidatura de Vargas. Conselho de Segu-

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.